



## CARTA AOS LEITORES E LEITORAS

GUSTAVO SILVEIRA SIQUEIRA

*Editor*

Com os melhores cumprimentos, estimado leitor, estimada leitora, apresento o número 494 da Revista do IHGB.

Ao mesmo passo que iniciamos os preparativos da comemoração do número 500, um marco na história acadêmica, todo a liberdade de apresentar trabalhos destacados que foram aprovados pelos nossos pareceristas e editores para o primeiro número do ano de 2024.

Honrando a tradição interdisciplinar da nossa revista, Aldenor Ferreira e Alfredo Homma, pesquisadores da área das ciências biológicas, contam a história da Malva, uma planta exótica cultivada na Amazônia brasileira. É uma alegria poder abrir o atual número da revista com uma pesquisa que dialoga com diversas áreas do conhecimento.

O trabalho de Rosana Carvalho, Raphael Machado e Maria Clara Moura discute o livro *Ensino Público no Congresso Nacional*, de Primitivo Moacyr. O livro, publicado na segunda década do século XX, permite um mergulho na história da educação e dos debates sobre a formação do cidadão brasileiro naquele período.

O terceiro artigo do presente número, de autoria de Paulo Pereira, mostra a vida de Bento Teixeira, português que viveu no Brasil, no século XVI, e que foi preso pela inquisição e enviado para Lisboa em 1595. O artigo mergulha no passado inquisitorial e nos mostra o pensamento e as nuances deste importante personagem da história do Brasil.

Rodrigo Boniciani e Melissa Vargas analisam o Precatório de Rodrigo Alves, construindo mais uma história da escravidão e do tráfico na passagem do século XVI para o XVII. Nesse sentido, a revista do IHGB proporciona ao leitor a passagem por diversos períodos e discussões da história do Brasil e dos países que tínhamos relações.

Pensando para o parlamento brasileiro no primeiro reinado, Marisa Leme apresenta a vida e a personalidade política de José Bernadino Batista Pereira D'Almeida e suas dimensões liberais e moderadas na vida política brasileira.



Passando para o século XXI, Mayara de Carvalho Siqueira compartilha sua pesquisa sobre narrativas e experiências de facilitares de justiça restaurativa na cidade do Rio de Janeiro, construindo uma história de uma parte da justiça brasileira no presente século.

Ao final, mantendo sua tradição de difundir o acesso a textos clássicos publicados no exterior, publicamos a tradução do artigo de Alicia Yamin e de Augustina Michel que mostra a complexa relação entre a história do aborto legal na Argentina e as mudanças de regimes políticos.

Cumprindo nosso dever de apresentar novidades acadêmicas interdisciplinares e de qualidade, desejamos uma excelente leitura!

Viva à pesquisa!